



O ESTATUTO DO IDOSO: AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PROMOÇÃO DO SEU CONHECIMENTO.

Fernanda Fernandes; Rosalee Istoe; Fernanda Manhães; Gustavo Crespo;

O envelhecimento humano vem se acentuando desde os anos 70, alterando a estrutura demográfica do mundo, por meio do avanço científico, tecnológico, social e econômico, na qualidade de vida e aumento da expectativa de vida, que resultaram no crescimento da população idosa. No Brasil esta realidade é evidente e paralelamente as expectativas de longevidade, surgem novos paradigmas e discussões na perspectiva de melhorar a qualidade de vida na velhice considerando as alterações no comportamento e no papel social dos idosos da atualidade. Nos últimos 50 anos se avançou sobremodo na elaboração de políticas sociais voltadas aos idosos, além dos direitos conquistados com a Constituição 88, privilegiando a defesa dos Direitos dos Idosos, em 1º de Outubro de 2003, foi sancionado o Estatuto do Idoso que elenca novos direitos e estabelece mecanismos específicos de proteção e acesso dos mesmos. No Brasil, considerando as leis existentes até o ano de 2018, o idoso está com uma grande parcela de seus direitos assegurados, é necessário que se promovam recursos que efetivem tais direitos. É fundamental que os idosos conheçam seus direitos, tenha consciência de sua condição, do seu processo de envelhecimento e possa discutir sobre as suas expectativas e necessidades. E para que este novo olhar do idoso sobre si se torne concreto, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) aliadas a educação se apresenta como importante ferramenta. Essa pesquisa tem o objetivo geral de analisar como o acesso as tecnologias da informação e comunicação pode contribuir na aprendizagem do Estatuto do Idoso em um programa de Terceira Idade no município de Campos dos Goytacazes/RJ. O delineamento dessa pesquisa do tipo transversal com uma abordagem qualitativa. Para atingir os objetivos propostos será utilizada pesquisa exploratória e descritiva no município de Campos dos Goytacazes/RJ, com inscitos no Programa de Extensão Terceira Idade em Ação na Universidade Federal do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

Palavras-chave: Envelhecimento, Estatuto do Idoso, Tecnologia da Informação e Comunicação.

Instituição de fomento: FAPERJ/UENF